

Flamengo



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

‘Corredor polonês’ no último treino do Flamengo encerra 2020

Jogadores homenageiam o aniversariante Bruno Henrique de olho no Fluminense. Meta é se aproximar do líder São Paulo

O Flamengo realizou, ontem, o seu último treino no Ninho do Urubu em 2020. O destaque foi o “corredor polonês”, tradicional brincadeira que os jogadores costumam fazer com os aniversariantes. O homenageado da vez foi Bruno Henrique, que completou 30 anos ontem e será uma das armas do time na busca por uma vitória no clássico contra o Fluminense, dia 6, no Maracanã, pela 28 rodada do Campeonato Brasileiro.

Pedro Rocha se despediu do Flamengo e se disse honrado de ter defendido o clube

Em terceiro lugar na competição, o Flamengo não deverá contar com o goleiro Diego Alves, com lesão na coxa direita, contra o Tricolor. Quem também é dúvida é Michael, que faz fortalecimento muscular no joelho

esquerdo mas ainda não está 100% recuperado e não deve ir a campo para tentar fazer o Rubro-Negro se aproximar do líder São Paulo.

O ADEUS DE PEDRO ROCHA

Após ser liberado pela diretoria do Flamengo, o atacante Pedro Rocha divulgou um comunicado nas redes sociais para se despedir do clube. Ele irá se reapresentar ao Spartak de Moscou, da Rússia, com quem tem vínculo até junho de 2023, mas se disse honrado de ter vestido a camisa rubro-negra.

“Cumprir uma grande etapa da minha carreira e só tenho a agradecer por todo apoio e carinho que recebi. Estive numa equipe muito forte e unida, onde vivi momentos que vou guardar com carinho. Foi uma honra fazer parte desse grupo”, disse Pedro Rocha, que, em um ano no Flamengo sofreu com lesões, entrou em campo em apenas 11 vezes e fez um gol - foi campeão da Supercopa do Brasil, da Recopa e do Campeonato Carioca.



Só aconteceria a festa se permitida pelas autoridades. Como não foi autorizada, está cancelado o contrato”

RODRIGO DUNSHEE DE ABRANCHES, Vice jurídico

VIGILÂNCIA SANITÁRIA VETA FESTA

■ A sede do Clube de Remo do Flamengo, na Gávea, seria palco de uma festa de virada de ano. Mas o evento, chamado “Reveillon Lagoa”, não irá mais acontecer, após decreto da Prefeitura do Rio de Janeiro, publicado no dia 28 de dezembro, que proíbe festas na virada do ano por conta das medidas de prevenção na propagação da Covid-19.

Por conta disso, agentes da Vigilância Sanitária foram à Gávea ontem para uma ação de rotina, como ato de prevenção à realização de eventos de grande porte para a virada do ano. Vale ressaltar que além da sede do Flamengo, as equipes vão a mais 22 locais para fazer o mesmo alerta e reforçar que, caso o evento aconteça, pode acarretar em penas e multas que chegam a R\$ 15 mil.

O Jornal O Dia tentou ouvir os organizadores do evento “Reveillon Lagoa”, que seria no Clube de Remo do Flamengo, mas não obteve sucesso. O mesmo foi feito com responsáveis pela sede da Gávea, mas, sem nenhum retorno foi feito. Antes do decreto da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Flamengo havia aceitado ceder o espaço do Clube do Remo, com valor de aluguel combinado com os organizadores do evento. Após a publicação da matéria, o vice jurídico do Flamengo, Rodrigo Dunshee de Abranches, se pronunciou:

“O Flamengo não fez festa nenhuma. Apenas alugou o espaço do Remo com cláusula condicional. Só aconteceria a festa se permitida pelas autoridades. Como não foi autorizada, automaticamente está cancelado o contrato”.



Bruno Henrique, que fez 30 anos ontem, é ‘homenageado’ pelos demais companheiros